



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

4º TRIMESTRE DE 2019

Campus Inconfidentes
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças
Setor de Contabilidade
Telefone: (35) 3464-1200 - Ramal 9137



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

Equipe

Marcelo Bregagnoli

Reitor

Elizângela Maria Costa Pimentel

Coordenadora Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade - Reitoria

Luiz Flávio Reis Fernandes

Diretor-Geral

Wagner Roberto Pereira

Diretor do Departamento de Administração e Planejamento

Laís de Souza

Coordenadora Geral de Administração e Finanças

Rita Maria Paraíso

Coordenadora de Execução Orçamentária e Financeira

Tiago Ariel Ribeiro Bento

Setor de Contratos

Equipe de elaboração

Thiago Caixeta Scalco

Setor de Contabilidade - Campus Inconfidentes

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| 1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS | 6 |
| 1.1 Consolidação das demonstrações contábeis | 7 |
| 1.2 Conta Única do Governo Federal | 7 |
| 1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores | 8 |
| 1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros | 8 |
| 1.5 Restos a Pagar | 9 |
| 2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS | 10 |
| 3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP | 16 |
| 3.1 Imobilizado | 16 |
| Tabela 01 – Imobilizado – Composição | 16 |
| 3.2 Bens Móveis | 17 |
| Tabela 02 – Bens Móveis – Composição | 17 |
| Tabela 03 – Composição Demais Bens Móveis | 17 |
| 3.3 - Bens Imóveis | 18 |
| Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição. | 18 |
| Tabela 05 - Bens de Uso Especial – Composição | 19 |
| 3.4 Intangível | 21 |
| Tabela 06 – Intangível – Composição. | 21 |
| Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes | 22 |
| 3.5 Obrigações Contratuais | 23 |
| Quadro 02 – Contratados – Principais Transações. | 25 |
| 3.6 Fornecedores e Contas a Pagar | 27 |
| Quadro 03 – Fornecedores – Principais Transações. | 29 |
| 3.7 Patrimônio Líquido | 29 |
| Tabela 11 – Resultado Patrimonial | 30 |
| 4. NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP | 31 |
| 4.1 Resultado Patrimonial | 31 |
| 4.2 Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 32 |
| 4.3 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 33 |
| 4.4 Transferências e Delegações Recebidas | 34 |

| | |
|--|-----------|
| 4.5 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 35 |
| 4.6 Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos | 36 |
| 4.7 Pessoal e Encargos | 36 |
| 4.8 Uso de bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 37 |
| 4.9 Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 38 |
| 4.10 Transferências de Delegações Concedidas | 38 |
| 4.11 Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporações de Passivos | 39 |
| 4.12 Tributárias | 40 |
| 4.13 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 40 |
| 5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO | 42 |
| 5.1 Déficit | 42 |
| 5.2 Despesas | 42 |
| 5.3 Despesas de Capital | 42 |
| 5.4 Despesas Correntes | 42 |
| 5.5 Despesas Liquidadas e Pagas | 43 |
| 5.6 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar | 43 |
| Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado | 43 |
| 5.7 Execução Orçamentária - Por Grupo de Despesa | 44 |
| Tabela 25 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por grupo de despesa | 44 |
| 6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF | 46 |
| 6.1 Ingressos financeiros | 46 |
| Tabela 26 – Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2019 | 46 |
| 6.2 Transferências Financeiras Recebidas | 46 |
| 6.3 Recebimentos Extraorçamentários | 47 |
| 6.4 Saldo do Exercício Anterior | 48 |
| 6.5 Dispêndios | 48 |
| Tabela 27 – Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2019 | 48 |
| 6.6 Despesas Orçamentárias | 48 |
| 6.7 Transferências Financeiras Concedidas | 48 |
| 6.8 Pagamentos Extraorçamentários | 49 |
| 6.9 Saldo para o Exercício Seguinte | 49 |
| 6.10 Resultado Financeiro | 49 |
| Tabela 28 – Resultado Financeiro – Metodologia 1 | 50 |

| | |
|--|-----------|
| Tabela 29 – Resultado Financeiro – Metodologia 2 | 50 |
| 7. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC | 51 |
| 7.1 Ingressos | 51 |
| Tabela 31 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos | 52 |
| 7.2 Desembolsos | 52 |
| Tabela 32 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos | 53 |
| Tabela 33 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento | 53 |

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes fica situado na Praça Tiradentes, nº 416, Centro, CEP 37.576-000, na cidade de Inconfidentes, Minas Gerais.

O Campus Inconfidentes é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do Sul de Minas Gerais. Esses polos são instalados, em parceria com as prefeituras, para a oferta de cursos a distância.

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas do Campus Inconfidentes.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis (DCON) estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

1.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o IFSULDEMINAS faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

1.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFSULDEMINAS quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade

orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

1.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSULDEMINAS tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõe o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito do

IFSULDEMINAS, não há essa categoria de investimentos.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

j) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do IFSULDEMINAS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

l) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(n.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais

augmentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(n.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(n.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

As notas do BP foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial pela CCONT/STN.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

3.1 Imobilizado

Cabe destacar as informações relativas à depreciação dos bens móveis, o IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes iniciou o cálculo e registro, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330. O controle é realizado pelo Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP.

No quarto trimestre de 2019 o Campus Inconfidentes apresentou um saldo de R\$ 49.756.309,60 (Quarenta e nove milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, trezentos e nove reais, e sessenta centavos) relacionados ao imobilizado, (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição

| | R\$ 1,00 | | |
|--|----------------------|----------------------|--------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
| Bens Móveis | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 14.175.292,11 | 13.930.072,79 | 1,76 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | -5.326.044,30 | -4.514.059,20 | 17,99 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | | | |
| (=) Valor Líquido | | | |
| Bens Imóveis | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 41.350.382,11 | 41.714.987,35 | -0,87 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -443.320,32 | -374.630,68 | 18,34 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | - | - | - |
| (=) Valor Líquido | | | |
| Total | 49.756.309,60 | 50.756.370,26 | -1,97 |

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

3.2 Bens Móveis

Os bens móveis do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, em 31/12/2019 apresentaram um total bruto de R\$ 8.849.247,81 (Oito milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, duzentos e quarenta e sete reais, e oitenta e um centavos), e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

| | R\$ 1,00 | | | |
|---|---------------------|---------------------|--------------|----------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV(%) 12/19 |
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 5.597.636,83 | 5.575.530,60 | 0,40 | 63,26 |
| Bens de Informática | 2.932.601,34 | 2.783.488,18 | 5,36 | 33,14 |
| Móveis e Utensílios | 2.596.242,13 | 2.530.511,92 | 2,60 | 29,34 |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 1.373.932,16 | 1.311.716,93 | 4,74 | 15,53 |
| Veículos | 1.353.367,98 | 1.344.967,98 | 0,62 | 15,29 |
| Bens Móveis em Andamento | | | | |
| Armamentos | | | | |
| Semoventes | 55.443,25 | 76.884,50 | -27,89 | 0,63 |
| Demais Bens Móveis | 266.068,42 | 306.972,68 | -13,33 | 3,01 |
| (-) Depreciação / Amortização Acumulada | -5.326.044,30 | -4.514.059,20 | 17,99 | -60,19 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável | | | | |
| Total Líquido | 8.849.247,81 | 9.416.013,59 | -6,02 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Dos Bens Móveis registrados no Campus Inconfidentes, a conta 12311.10.00 – Semoventes, conforme análise horizontal, demonstrou variação percentual mais significativa de 27,89%, representando 0,63% do total dos bens móveis.

Tabela 03 – Composição Demais Bens Móveis

| | R\$ 1,00 | |
|--|------------------|---------------|
| Conta contábil 12311.10.00 – Semoventes | 31/12/2019 | AV(%) |
| Semoventes | 55.443,25 | 100,00 |
| | | |
| | | |
| | | |
| Total | 55.443,25 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, TG, 2019

A variação de 27,89% negativa ocorrida em Semoventes, explica-se pela baixa de saldo realizada no valor total de R\$ 19.300,00, através da 2019PA000061/2019NS009725 em 29.11.19, referente ao Proc. 23344.00708.2019-93, e 2019PA000067/2019NS010804 em 19.12.19, referente ao Proc. 23344.000848.2019-61.

3.3 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Campus Inconfidentes em 31/12/2019 totalizaram R\$ 40.907.061,79 (Quarenta milhões, novecentos e sete mil, sessenta e um reais, e setenta e nove centavos). Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no Siafi.

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

| | R\$ 1,00 | | | |
|--|----------------------|----------------------|--------------|----------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV(%) 12/19 |
| Bens de Uso Especial | 39.893.513,71 | 39.047.984,38 | 2,17 | 97,52 |
| Bens de Uso Comum do Povo | | | | |
| Bens Dominicais | | | | |
| Bens Imóveis em Andamento | 1.198.878,40 | 2.409.012,97 | -50,23 | 2,93 |
| Instalações | 257.990,00 | 257.990,00 | - | 0,63 |
| Demais Bens Imóveis | | | | |
| Benfeitorias em Propriedade de Terceiros | | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável | | | | |
| (-) Depreciação / Amortização Acumulada | -443.320,32 | -374.630,68 | 18,34 | -1,08 |
| TOTAL LÍQUIDO | 40.907.061,79 | 41.340.356,67 | -1,05 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, TG, 2019

De acordo com a tabela anterior, a conta de Bens de uso especial corresponde a 97,52% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Campus Inconfidentes, perfazendo o montante de R\$ 39.893.513,71 (Trinta e nove milhões, oitocentos e noventa e três mil, quinhentos e treze reais e setenta e um centavos) em 31/12/2019 a valores

brutos.

A variação negativa de 50,23% ocorrida em Bens Imóveis em Andamento refere-se à baixa de saldo no valor total de R\$ 1.628.488,77 referente à conclusão de diversas obras, através da 2019PA000021 a 2019PA000032 e 2019PA000034, todos lançamentos foram realizados no mês de maio de 2019, na conta contábil 12321.06.01.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial – Composição

| | R\$ 1,00 | | | |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------|----------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV(%) 12/19 |
| Fazendas, Parques e Reservas | 736.556,00 | 736.556,00 | - | 1,85 |
| Terrenos, Glebas | | | | |
| Imóveis de Uso Educacional | 18.920.712,57 | 18.920.712,57 | - | 47,43 |
| Edifícios | 16.528.172,27 | 16.528.172,27 | - | 41,43 |
| Imóveis Residenciais e Comerciais | 3.708.072,87 | 2.862.543,54 | 29,54 | 9,29 |
| Outros Bens Imóveis de Uso Especial | | | | |
| Total | 39.893.513,71 | 39.047.984,38 | 2,17 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, TG, 2019

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no IFSULDEMINAS tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) *Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis*

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Reavaliação dos bens imóveis

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; quando houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

(a.3) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foi formada comissão composta de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. No Campus Inconfidentes os trabalhos de reavaliação dos bens móveis ainda não foram concluídos pela comissão de

reavaliação.

3.4 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados em duas categorias: com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis obtidos a título gratuito, o Campus Inconfidentes está ciente desta demanda e já iniciou o processo de análise para reconhecimento, mensuração e evidenciação destes.

O IFSULDEMINAS deu início aos estudos relacionados a ativos intangíveis com vida útil indefinida e planeja atender até o encerramento do exercício de 2019, onde serão testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Em 31/12/2019, o Campus Inconfidentes, apresentou um saldo de R\$ 144.183,92 (Cento e quarenta e quatro mil, cento e oitenta e três reais e noventa e dois centavos) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 06 – Intangível – Composição.

| | R\$ 1,00 | | | |
|---|------------|------------|-------|----------------|
| INTANGÍVEIS | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV(%) 12/19 |
| Software com Vida Útil Definida | | | | |
| Software com Vida Útil Indefinida | 144.183,92 | 144.183,92 | - | 100,00 |
| Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida | | | | |
| Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida | | | | |
| Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado | | | | |

| | | | | |
|--|-------------------|-------------------|----------|---------------|
| Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado | | | | |
| Amortização Acumulada | | | | |
| Redução ao Valor Recuperável de Intangível | | | | |
| Total | 144.183,92 | 144.183,92 | - | 100,00 |

Fonte: SIAFI, TG, 2019

No intangível, há saldo somente no item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 100% do grupo. Não houve variações positivas ou negativas apresentadas nas contas que relacionadas ao intangível. Na tabela a seguir, são apresentados os Softwares de valores mais expressivos do Campus Inconfidentes.

Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes

| UG | FORNECEDOR | OBJETO | VALOR |
|--------|--|---|---------------|
| 158305 | CPE SC EQUIPAMENTOS TOPOGRAFICOS LTDA. CNPJ: 07.735.373/0001-50 | PHOTOSCAN PRO. SOFTWARE ADQUIRIDO PARA O SETOR DE AGRIMENSURA. NOTA FISCAL 4282, 2016NP000447, 2016NS000976, 2016NE800154. PATRIMÔNIO 2026223. | R\$ 3.352,00 |
| 158305 | SANTIAGO & CINTRA CONSULTORIA LTDA. CNPJ: 08.652.284/0001-02 | SOFTWARE ESTAÇÃO FOTOGRAMÉTRICA PARA O SETOR DE AGRIMENSURA. NF 387, 2012NP000299, 2012NS000625. PATRIMÔNIO 1043607. | R\$ 52.029,92 |
| 158305 | ALTERDATA COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE S. CNPJ: 03.282.458/0001-79 | SOFTWARE ESCRITA FISCAL – ALTERDATA. SOFTWARE ESCRITA FISCAL PARA O SETOR DE CONTABILIDADE, NF 18127, 2012NP000835, 2012NS002154. PATRIMÔNIO 1043607. | R\$ 1.898,50 |
| 158305 | SOLO NETWORK BRASIL LTDA. CNPJ: 00.258.246/0001-68 | ADOBE CREATIVE SUITE 6 DESIGN & WEB PR. LICENÇA DE SOFTWARE PARA O NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. NF 4986, 2014NP000548, 2014NS001190. PATRIMÔNIO 1051744. | R\$ 49.600,00 |
| 158305 | SIMPLIFIC SERVICOS DE INFORMATICA LTDA. CNPJ: 01.363.939/0001-83 | SOFTWARE OFFICE STANDARD 2013 OPEN ACADÊMICO COM 20 UNIDADES, LICANÇA VITALÍCIA PARA EDUCAÇÃO. NF 17, 2014NP000577, 2014NS001246. PATRIMÔNIO 1051807. | R\$ 3.476,00 |
| 158305 | SOFTWARES DE GESTAO LTDA – ME. CNPJ: 08.173.813/0001-95 | SOFTWARE: PLATAFORMA DE GESTÃO ACADÊMICA GIZ. MARCA: WEBGIZ. NF 195, 2015NP000057, 2015NS000095. PATRIMÔNIO 1052492. | R\$ 9.000,00 |
| 158305 | SEAL TELECOM COM. E SERV. DE TELECOMUNICAÇÕES. CNPJ: 58.619.404/0001-48. | LICENÇA DE MCU PARA TERMINAL FULL HD. NF 9217. EMPENHO 2011NE800299 - NP 2011NP000627. | R\$ 4.607,00 |

| | | | |
|--------|--|--|---------------|
| | TRANSFERIDO PELO IFSULDEMINAS REITORIA PARA O CAMPUS INCONFIDENTES. | | |
| 158305 | LICENÇA AUTOCAD. | AQUISIÇÃO DE LICENÇAS PARA USO DE SOFTWARE AUTOCAD PARA A REITORIA E CAMPUS INCONFIDENTES. | R\$ 18.049,00 |
| 158305 | LICENÇA MICROSIPT WINDOWS SERVER 2012 STANDER64 BIT - 2 PROCESSORS - OPEN LICENSE FOR ACADEMIC P73-067272. 04293351/0001-99. COMPANHIA MINEIRA DE INFORMATICA LTDA_NF 77. 2014NE800662. | LICENÇA MICROSOFT WINDOWS SERVER 2012 | R\$ 720,00 |
| 158305 | LICENÇA MICROSIPT WINDOWS SEVER 2012 REMOTE DESKTOP SERVICES - USER CAL - OPEN LICENSE FOR ACADEMIC 6VC-02060. 04293351/0001-99. COMPANHIA MINEIRA DE INFORMATICA LTDA NF 7. 2014NE800662. | LICENÇA MICROSOFT WINDOWS SERVER 2012 | R\$ 900,00 |

Fonte: SIAFI, TG, 2019

(a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até o presente momento nenhum dos ativos intangíveis do Campus Inconfidentes submeteram-se a impairment ficando prejudicada a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

3.5 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Campus Inconfidentes, apresentou um saldo de R\$ 3.250.223,61 (Três milhões, duzentos e cinquenta mil, duzentos e vinte e três reais, e sessenta e um centavos) referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Composição.

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) | AV(%) 12/19 |
|--|------------|------------|--------|----------------|
|--|------------|------------|--------|----------------|

| | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|---------------|
| Aluguéis | | | | |
| Fornecimento de Bens | 692.359,65 | 664.694,75 | 4,16 | 21,30 |
| Empréstimos e Financiamentos | | | | |
| Seguros | | | | |
| Serviços | 2.557.863,96 | 3.341.062,51 | -23,44 | 78,70 |
| Demais | | | | |
| Total | 3.250.223,61 | 4.005.757,26 | -18,86 | 100,00 |

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria, cerca de 78,70% do total das obrigações assumidas pelo Campus ao final de 31/12/2019.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

Tabela 08 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

| | 31/12/2019 | AV (%) |
|--|---------------------|---------------|
| Contratado A – APPA Serviços Temporários e Efetivos Ltda | 1.313.048,67 | 51,12 |
| Contratado B – Trivale Administração Ltda | 471.678,01 | 18,36 |
| Contratado C – Liga Serviços de Limpeza Eireli | 442.247,79 | 17,22 |
| Contratado D – Atrativa Service Ltda | 246.828,56 | 9,61 |
| Contratado E – Máxima Serviços e Obras Eireli | 94.578,41 | 3,68 |
| Demais | | |
| Total | 2.568.381,44 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, eles representam 79,02% do total a ser pago, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

(a) Contratado A: Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional, com execução mediante o regime de empreitada por preço global, para atender às necessidades do Campus Inconfidentes. Pregão Eletrônico nº 014/2017 e Contrato nº 04/2017, Termos Aditivos 01/2017, 01/2018, 01/2019 e Pregão Eletrônico nº 01/2018 – Contrato 06/2018 – Termos Aditivos 01 e 02/2018, 03/2018, 01/2019, 02/2019, 03/2019, 04/2019, 05/2019.

(b) Contratado B: O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de gerenciamento eletrônico integrado das unidades de abastecimento (postos de combustíveis), por meio de sistema próprio da CONTRATADA, para fornecimento de gasolina, etanol, diesel

e lubrificante, visando atender à frota de veículos oficiais do Campus Inconfidentes, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital e a contratação de serviços de intermediação, administração e implantação de um sistema informatizado e integrado, com utilização de cartão magnético ou microprocessador de gerenciamento de frota de veículos, para o gerenciamento da prestação de serviços de abastecimento, manutenção preventiva e corretiva e lavagem dos veículos e os serviços de guincho, incluindo o fornecimento de peças, acessórios e mão de obra, por meio de rede credenciada, para uso dos veículos oficiais da Reitoria, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital. Pregão Eletrônico N° 26/2014 e Contrato 23/2014; Pregão Eletrônico SRP N° 15/2016 – UASG 158129 e Contrato 05/2018, Carona 02/2018 ao Pregão Eletrônico 24/2018 – PE 24/2018

(c) Contratado C: Contratação de serviços continuados de limpeza e conservação, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital – Contrato 40/2019 - Pregão Eletrônico N° 07/2019 – Processo 23344.000119.2019-13.

(d) Contrato D: Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional para o Campus Inconfidentes, conforme condições, especificações e quantidades constantes no edital e em seus anexos - PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2018 – Contrato 07/2018.

(e) Contratado E: Prestação de serviços em caráter contínuo de manutenção e de conservação dos prédios do Campus Inconfidentes.- Contrato 24/2016 – Pregão Eletrônico 24/2016 – Processo 23344.002844/2016- 75 e termos aditivos.

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 02 – Contratados – Principais Transações.

| Contratado | Objeto | Valor Contratado | Valor à Executar | Vigência |
|---|--|-------------------------|-------------------------|---|
| APPA Serviços Temporários e Efetivos Ltda | Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional, com execução mediante o regime de empreitada por preço global, para atender às necessidades do Campus Inconfidentes. Pregão Eletrônico n° 014/2017 e Contrato n° 04/2017, Termos Aditivos 01/2017, 01/2018, 01/2019 e Pregão Eletrônico n° 01/2018 – Contrato 06/2018 – Termos Aditivos 01 e 02/2018, 03/2018, 01/2019, 02/2019, 03/2019, 04/2019, | R\$ 5.161.972,42 | R\$ 1.153.901,04 | Vigência respectivas: 22/08/2017 22/08/2020 25/05/2018 24/05/2020 |

| | | | | |
|---------------------------------|---|----------------|-----------------|---|
| | 05/2019. | | | |
| Trivale Administração Ltda | O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de gerenciamento eletrônico integrado das unidades de abastecimento (postos de combustíveis), por meio de sistema próprio da CONTRATADA, para fornecimento de gasolina, etanol, diesel e lubrificante, visando atender à frota de veículos oficiais do Campus Inconfidentes, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital e a contratação de serviços de intermediação, administração e implantação de um sistema informatizado e integrado, com utilização de cartão magnético ou microprocessado de gerenciamento de frota de veículos, para o gerenciamento da prestação de serviços de abastecimento, manutenção preventiva e corretiva e lavagem dos veículos e os serviços de guincho, incluindo o fornecimento de peças, acessórios e mão de obra, por meio de rede credenciada, para uso dos veículos oficiais da Reitoria, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital. Pregão Eletrônico N° 26/2014 e Contrato 23/2014; Pregão Eletrônico SRP N° 15/2016 – UASG 158129 e Contrato 05/2018, Carona 02/2018 ao Pregão Eletrônico 24/2018 – PE 24/2018 | R\$ 817.336,56 | R\$ 71.740,56 | I Vigências Respectivas 19/06/2017 a 31/01/2020 10/05/2018 a 10/06/2020 |
| Liga Serviços de Limpeza Eireli | Contratação de serviços continuados de limpeza e conservação, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital – Contrato 40/2019 - Pregão Eletrônico N° 07/2019 – Processo 23344.000119.2019-13. | R\$ 459.957,36 | R\$ 405.018,01 | Vigência 18/11/2019 a 18/11/2020 |
| Atrativa Service Ltda – ME | Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional para o Campus Inconfidentes, conforme condições, especificações e quantidades constantes no edital e em seus anexos - PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2018 – Contrato 07/2018. | R\$ 985.796,00 | R\$ 199.657,43 | Vigência: 07/06/2018a 07/06/2020 |
| Máxima Serviços e Obras Eireli | Prestação de serviços em caráter contínuo de manutenção e de conservação dos prédios do Campus Inconfidentes.- Contrato 24/2016 – Pregão Eletrônico 24/2016 – Processo 23344.002844/2016- 75 e termos aditivos. | R\$ 986.894,23 | R\$ 143.496,716 | Vigência: 09/11/2017 a 09/11/2020 |

Fontes: SIASG 2019

O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere a empresa APPA Serviços Temporários e Efetivos Ltda. Foi contratada em 22.08.2017 para prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional para atender às necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Pregão Eletrônico n° 014/2017 e Contrato n° 04/2017, Termos Aditivos 01/2017, 01/2018, 01/2019 e Pregão Eletrônico n° 01/2018 – Contrato 06/2018 – Termos Aditivos 01 e 02/2018, 03/2018, 01/2019, 02/2019, 03/2019, 04/2019, 05/2019.

3.6 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o Campus Inconfidentes apresentou um saldo em aberto de R\$ 381.158,48 (Trezentos e oitenta e um mil, cento e cinquenta e oito reais e quarenta e oito centavos), relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|----------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Circulante | 381.158,48 | 307.382,91 | 24,00 |
| Nacionais | 381.158,48 | 307.382,91 | 24,00 |
| Estrangeiros | | | |
| Não Circulante | | | |
| Nacionais | | | |
| Estrangeiros | | | |
| Total | 381.158,48 | 307.382,91 | 24,00 |

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Todos os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais.

Um dos fatores relevantes constatado no período analisado no saldo deste grupo de contas está relacionado com as demandas de aquisições e contratações de serviços essenciais para as atividades letivas e administrativas da instituição.

Sendo assim, a variação apresentada no período, representa a execução normal das atividades do Campus Inconfidentes, cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

| | 31/12/2019 | AV (%) |
|---|-------------------|---------------|
| Fornecedor A: FADEMA – Fundação de Apoio ao Desenvolv. Extensão | 353.148,30 | 92,65 |
| Fornecedor B: Aperphil Vigilância Eireli | 21.022,20 | 5,52 |
| Fornecedor C: Federal Vida e Previdência S/A (Em Liquid.Extra Judicial) | 6.987,98 | 1,83 |
| Fornecedor D: | | |

| | | |
|---------------|-------------------|---------------|
| Fornecedor E: | | |
| Demais | | |
| Total | 381.158,48 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos fornecedores A, B e C, eles representam 100,00% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A: Contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado – FADEMA com a finalidade de gerir os recursos financeiros do projeto CECANE/IFSULDEMINAS Plano de Trabalho 2019, TED 7947, PTRES 128035, AÇÃO 0509, PI GFF53B99CEN dando ainda, todo apoio técnico especializado na sua gestão/execução/ prestação de contas, utilizando de todo know-how da equipe da Fundação para a consecução das atividades propostas no presente plano de trabalho - Contrato 13/2018 – Dispensa 34/2018 – Processo 23344.000319.2018.

Contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado – FADEMA com a finalidade de gerir os recursos financeiros do projeto CECANE/IFSULDEMINAS Plano de Trabalho 2020, TED 8653, PTRES 128035, PI GFF53B99CEN dando ainda, todo apoio técnico especializado na sua gestão/execução/ prestação de contas, utilizando de todo know-how da equipe da Fundação para a consecução das atividades propostas no presente plano de trabalho. Contrato 48/2019 – Dispensa Nº 49/2019 – Processo 23344.000811.2019-33.

(b) Fornecedor B: Prestação de serviços continuados de segurança e vigilância patrimonial desarmada para atender às necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Pregão Eletrônico nº 005/2013 e Contrato nº 011/2013. Valor de referência termos aditivos nº 05/2017, 01/2018, 02/2018, 03/2018 e 04/2018 e reajuste contratual.

(c) Fornecedor C: Não existe contrato atual.

No quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 03 – Fornecedores – Principais Transações.

| Fornecedor | Objeto | Valor | Valor à Executar | Data de Referência |
|---|---|----------------|-------------------------|---|
| FADEMA – Fundação de Apoio ao Desenvol. Extensão | Contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado – FADEMA com a finalidade de gerir os recursos financeiros do projeto CECANE/IFSULDEMINAS Plano de Trabalho 2019, TED 7947, PTRES 128035, AÇÃO 0509, PI GFF53B99CEN dando ainda, todo apoio técnico especializado na sua gestão/execução/ prestação de contas, utilizando de todo know-how da equipe da Fundação para a consecução das atividades propostas no presente plano de trabalho - Contrato 13/2018 – Dispensa 34/2018 – Processo 23344.000319.2018. Contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado – FADEMA com a finalidade de gerir os recursos financeiros do projeto CECANE/IFSULDEMINAS Plano de Trabalho 2020, TED 8653, PTRES 128035, PI GFF53B99CEN dando ainda, todo apoio técnico especializado na sua gestão/execução/ prestação de contas, utilizando de todo know-how da equipe da Fundação para a consecução das atividades propostas no presente plano de trabalho. Contrato 48/2019 – Dispensa Nº 49/2019 – Processo 23344.000811.2019-33. | 705.438,5 | 353.148,30 | 29/11/2018 a 31/12/2019 01/03/2020 a 31/12/2020 |
| Aperphil Vigilância Eireli | Prestação de serviços continuados de segurança e vigilância patrimonial desarmada para atender às necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Pregão Eletrônico nº 005/2013 e Contrato nº 011/2013. Valor de referência termos aditivos nº 05/2017, 01/2018, 02/2018, 03/2018 e 04/2018 e reajuste contratual. | R\$ 345.513,00 | R\$ 0,00 | Início da Vigência: 01/01/2018 Final da Vigência: 30/06/2018 |
| Federal Vida e Previdência S/A (Em Liquid.Extra Judicial) | Não existe contrato atual | - | - | - |
| | | | | |
| | | | | |

Fontes: SIAFI 2019

3.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Campus Inconfidentes representa 99,20% do total do passivo da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a TAB. 11.

Tabela 11 – Resultado Patrimonial

R\$1,00

| Resultados | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) |
|---|----------------------|----------------------|----------------|
| (-) Resultado do exercício | -1.346.808,24 | 901.998,52 | -249,31 |
| (+) Resultado de exercícios anteriores | 52.459.349,44 | 51.557.350,92 | 1,75 |
| (-) Ajustes de exercícios anteriores | | | |
| (=) Resultados Acumulados | 51.112.541,20 | 52.459.349,44 | -2,57 |

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Nota-se que, em 31/12/2019, o “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS apresentou uma pequena redução de 2,57%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2018. Essa redução se dá em virtude do resultado do exercício que apresentou déficit no 4º trimestre de 2019.

4. NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

4.1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Analizando os valores totais apresentados na Demonstração das Variações Patrimoniais

do Campus Inconfidentes, referentes ao 4º trimestre de 2019, é possível observar que o resultado patrimonial do período, em 31/12/2019, apresentou um decréscimo de 249,31% em relação ao resultado apresentado em 31/12/2018, um déficit de R\$ 1.346.808,24.

4.2 Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

No período analisado, a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos teve um decréscimo de 14,62% neste quarto trimestre. Houve redução significativa de 45,11% de Receita da Produção Vegetal neste trimestre devido à redução da venda de café beneficiado em 2019, pois no primeiro trimestre de 2018 a venda de café beneficiado totalizou em R\$ 81.896,00, e o saldo acumulado influenciou no resultado do quarto trimestre.

Estas receitas são arrecadadas através da Guia de Recolhimento da União - GRU e registradas nas seguintes contas contábeis:

Conta contábil 43311.01.00 – Valor Bruto Exploração Bens, Dir. e Serviços: Aluguéis (Código GRU 28802); Serviços Tecnológicos (28829); Serviços Administrativos (28830); Serviços de Hospedagem e Alimentação (28837); Taxa de Inscrição em Concurso Público (28883); Taxa de Inscrição em Vestibular (28900).

Conta contábil 43111.11.00 – Venda de Estoque de Produção Vegetal: Receita da Produção Vegetal (28811);

Conta contábil 43111.12.00 – Venda de Estoque de Prod. Animal e Derivados: Receita da Produção Animal e Derivados (28812);

Conta contábil 43211.01.00 – Venda Bruta de Produtos: Receita da Indústria de Produtos Alimentares (28878);

Na tabela a seguir, é apresentada sinteticamente as receitas arrecadadas através da Guia de Recolhimento da União (GRU), para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 12 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

| Conta Contábil | Descrição | Código GRU | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|---|------------|-----------|------------|------------|-----------|
| 433110100 | VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS | 28802 | ALUGUEIS | 45.136,37 | 52.170,84 | -13,48 |

| | | | | | | |
|--------------|---|-----------------------------------|--|-------------------|-------------------|---------------|
| 431111100 | VENDA DE ESTOQUE DE PRODUCAO VEGETAL | 28811 | RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL | 56.240,68 | 102.464,31 | -45,11 |
| 431111200 | VENDA DE ESTOQUE DE PROD ANIMAL E DERIVADOS | 28812 | RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS | 180.129,39 | 232.624,17 | -22,57 |
| 433110100 | VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS | 28829 | SERVICOS TECNOLOGICOS | 66.192,00 | 72.682,00 | -8,93 |
| 433110100 | VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS | 28830 | SERVICOS ADMINISTRATIVOS | 14.160,00 | 14.129,00 | 0,22 |
| 433110100 | VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS | 28837 | SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO | 111.446,60 | 121.011,30 | -7,90 |
| 432110100 | VENDA BRUTA DE PRODUTOS | 28878 | RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES | 226.811,87 | 225.356,14 | 0,65 |
| 433110100 | VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS | 28883 | TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO | - | - | - |
| 433110100 | VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS | 28900 | TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR | 11,00 | - | - |
| 433110100 | VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS | *DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS | | 350,00 | - | - |
| Total | | | | 700.477,91 | 820.437,76 | -14,62 |

*Os descontos financeiros concedidos não são deduzidos nas Variações Patrimoniais Aumentativas, somente nas Variações Patrimoniais Diminutivas, por este motivo foi discriminado na tabela 12 para que o valor total feche com o demonstrativo contábil em 31/12/19.

4.3 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

O saldo em Outras Variações Patrimoniais Aumentativas foi de R\$ 34.169,01, e 73,10% desse valor refere-se à devolução realizada pela FADEMA em 31.01.19 através da 2019RA000053. Houve um acréscimo de 101,35% neste trimestre.

Estas receitas são arrecadadas através da Guia de Recolhimento da União - GRU e registradas nas seguintes contas contábeis:

Conta contábil 49961.02.00 – Restituições: Receitas de exercícios anteriores fonte 112 (cód. 18870); Outros ressarcimentos (28955);

Conta contábil 49951.01.00 – Multas Administrativas: Multas e Juros Previstos em

Contratos (Cód. 28867).

Conta contábil 49991.01.00 – VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos:
Receita decorrente da Indenização de Seguros (28893).

Na tabela a seguir, é apresentada sinteticamente as receitas arrecadadas através da Guia de Recolhimento da União (GRU), para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 13 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

| Conta Contábil | Descrição | Código GRU | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|---|------------|---|------------------|------------------|---------------|
| 499610200 | RESTITUICOES | 18806 | STN- RECUP.DESP.EXERC.ANT ERIORES(FONTE 0100) | 1.800,00 | 300,00 | 500,00 |
| 499610200 | RESTITUICOES | 18870 | STN- RECUP.DESP.EXERC.ANT ERIORES(FONTE 0112) | 24.977,59 | 151,06 | 16.434,88 |
| 499510100 | MULTAS ADMINISTRATIVAS | 28867 | MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS | 764,62 | 10,00 | 7.546,20 |
| 499910100 | VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS | 28893 | RECEITA DECORRENTE DA INDENIZACAO DE SEGUROS | 0,00 | 16.209,00 | -100,00 |
| 499610200 | RESTITUICOES | 28955 | OUTROS RESSARCIMENTOS | 6.626,80 | 299,60 | 2.111,88 |
| | | | Total | 34.169,01 | 16.969,66 | 101,35 |

4.4 Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas sofreram um decréscimo de 0,94%.

Conta contábil 451120.03.00 – Sub-Repasse Recebido com decréscimo de 25,95% referente as liberações financeiras através de Programação Financeira (PF), retenções através do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) e recolhimentos da Guia da Previdência Social (GPS).

Conta contábil 45122.01.00 – Transferências Recebidas para pagamento de RP com acréscimo de 61,33% referente a Programação Financeira (PF).

Conta contábil 45122.03.00 – Movimentações de saldos patrimoniais com acréscimo de 123,53% referente as retenções através do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF), recolhimentos da Guia da Previdência Social (GPS) e pagamento via GRU entre órgão da União).

Conta contábil 45901.01.00 – Doações/Transferências Recebidas com decréscimo de 38,78% referente às doações recebidas através do cartão pesquisador (inclusão de bens móveis).

Conta contábil 45902.01.00 – Doações/Transferências Recebidas com acréscimo de 420,87% referente às transferências recebidas de bens móveis de outros campi do IFSULDEMINAS e transferências concedidas de depreciação acumulada de bens móveis para outros campi. Também se refere as transferências de bens imóveis doados pela Superintendência do Patrimônio da União – SPU/MG para este campus. Foram doados duas casas, no valor total de R\$ 845.529,33, através da 2019NL800186 de 13.09.19, R\$ 240.467,96, RIP Utilização 461100046.500-9, RIP 46110037.500-0, PN 05-B, e através da 2019NL800185 de 11.09.19, R\$ 605.061,37, RIP Utilização 4611000044.500-8, RIP 461100037.500-0, PN 4.

Tabela 14 – Transferências e Delegações Recebidas

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|-----------------------|--|---------------------|---------------------|------------------|
| 451120300 | SUB-REPASSE RECEBIDO | 5.227.552,00 | 7.059.487,06 | -25,95 |
| 451120200 | REPASSE RECEBIDO | - | - | - |
| 451220100 | TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP | 2.408.636,48 | 1.492.964,54 | 61,33 |
| 451220300 | MOVIMENTAÇÕES DE SALDOS PATRIMONIAIS | 156.278,17 | 69.914,93 | 123,53 |
| 459010100 | DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | 95.650,05 | 156.238,41 | -38,78 |
| 459020100 | DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | 997.520,83 | 191.509,00 | 420,87 |
| | Total | 8.885.637,53 | 8.970.113,94 | -0,94 |

4.5 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

O decréscimo de 100% das Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras de recursos da Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), fonte 280.

Tabela 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|-----------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| 445210100 | REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | - | 108,47 | -100,00 |
| | Total | - | 108,47 | -100,00 |

4.6 Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

A variação negativa de 97,43% em **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**, refere-se, em sua maior parte, a conta de **Reavaliação de Bens Imóveis** que sofreu um decréscimo de 100%. Em 2019 não foi realizada nenhuma reavaliação de bens imóveis, porém, no quarto trimestre de 2018, foram realizadas duas reavaliações de bens imóveis através das Notas de Lançamento: 2018NL800027 e 2018NL800029 em 22/10/2018.

A conta **Ganhos com Incorp. de Bens Móveis**, refere-se ao nascimento de bovinos no valor de R\$ 4.500,00 registrado terceiro trimestre de 2019, através da 2019PA00040, citados no Proc. 23344.000262.2019-05, com relação ao maior número de bovinos nascidos e registrados no terceiro trimestre de 2018 no valor de R\$ 29.100,00, através da 2018PA000032/2019NS003530.

O saldo de R\$ 207,00 em **Reavaliação de Bens Móveis** é referente a reavaliação do bem móvel Refratômetro de Bancada, Patrimônio nº 2022026, onde foi acrescentado o valor de R\$ 207,00 referente a NF 42140, alterando o valor de R\$ 1.527,00 para R\$ 1.734,00 (2019PA000018/2019NS003455).

O saldo de R\$ 64.913,50 em **Ganhos com Alienação de bens Móveis**, refere-se a alienação de bovinos realizado no quarto trimestre de 2019 através das PAs: 2019PA000053, 2019PA000059, 2019PA000060 e 2019PA000071.

Tabela 16 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|---|------------------|---------------------|---------------|
| 461110100 | REAVALIACAO DE BENS MOVEIS | 207,00 | 17,45 | 1.086,25 |
| 461110200 | REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS | - | 2.684.836,56 | -100,00 |
| 462210100 | GANHOS COM ALIENACAO DE BENS MOVEIS | 64.913,50 | - | - |
| 463210100 | GANHOS COM INCORP. DE ATIVOS POR NASCIMENTO | 4.500,00 | 29.100,00 | -84,54 |
| | Total | 69.620,50 | 2.713.954,01 | -97,43 |

4.7 Pessoal e Encargos

O decréscimo de 78,94% em **Pessoal e Encargos** é referente ao recolhimento de INSS Patronal de contribuinte individual da conta contábil 31222.01.00 – Contribuições Previdenciárias. A redução das contribuições deve-se a redução de colaboradores externos do MEDIOTEC/E TEC e profissionais autônomos pagos através de RPA.

Tabela 17 – Pessoal e Encargos

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|--------------------------------------|------------------|------------------|---------------|
| 312220100 | CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS | 18.230,22 | 86.543,20 | -78,94 |
| | Total | 18.230,22 | 86.543,20 | -78,94 |

4.8 Uso de bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O Uso de bens, serviços e consumos de capital fixo sofreu um decréscimo de 9,94%.

Destaca-se Conta contábil 33221.02.00 – Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional - PF com decréscimo de 77,13% referente ao pagamento de colaboradores externos do MEDIOTEC/E TEC e profissionais autônomos pagos através de RPA.

Na tabela a seguir, é apresentada de forma analítica as variações patrimoniais diminutivas em Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, nos exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 18 – Uso de bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|---|------------|------------|-----------|
| 331110100 | CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS – ALMOXARIFADO | 783.674,50 | 847.095,54 | (7,49) |
| 331110300 | CONSUMO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES | 122.877,80 | 188.977,80 | (34,98) |
| 331110400 | CONSUMO DE GENEROS DE ALIMENTACAO | 383.710,15 | 428.497,94 | (10,45) |
| 331110500 | CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS | 25.427,33 | 19.614,59 | 29,63 |
| 331110600 | CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLOGICO | 29.631,59 | - | - |
| 331110700 | CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR | 350,00 | - | - |
| 331110900 | MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO | 28.014,12 | - | - |
| 331210100 | DISTRIBUICAO DE MATERIAL GRATUITO | 114.841,25 | 119.972,45 | (4,28) |
| 332110100 | DIARIAS | 20.841,61 | 48.323,99 | (56,87) |
| 332210100 | SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF | 36.329,19 | 50.718,60 | (28,37) |
| 332210200 | SERV. DE APOIO ADM., TECNICO E OPERACIONAL-PF | 86.947,86 | 380.212,64 | (77,13) |

| | | | | |
|-----------|---|---------------------|---------------------|--------------|
| 332210900 | SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF | 406,80 | | - |
| 332310100 | SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS | 301.686,80 | 311.315,55 | (3,09) |
| 332310200 | SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL | 3.903.959,37 | 3.830.959,64 | 1,91 |
| 332310300 | SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL | 33.803,53 | 53.626,01 | (36,96) |
| 332310400 | SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E HOSPED.-PJ | | 1.426,06 | (100,00) |
| 332310500 | SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ | 100.548,58 | 143.925,15 | (30,14) |
| 332310800 | SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ | 559.445,80 | 616.056,24 | (9,19) |
| 332311000 | SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ | 10.360,00 | 3.700,00 | |
| 332311300 | SEGUROS EM GERAL | 41.018,42 | 30.483,09 | 34,56 |
| 332311400 | CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFRAESTRUTURA | | 274.305,29 | (100,00) |
| 332320300 | SERV.COMUNICAC.,GRAFICOS E AUDIOVIS.-PJ-INTRA | 12.926,92 | 19.178,27 | (32,60) |
| 333110100 | DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS | 907.247,56 | 918.771,43 | (1,25) |
| 333110200 | DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS | 68.689,64 | 121.433,39 | (43,43) |
| | Total | 7.572.738,82 | 8.408.593,67 | -9,94 |

4.9 Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras sofreram decréscimo de 69,49% referente ao recolhimento de juros e multas de INSS e descontos financeiros concedidos.

Tabela 19 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|---------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| 342420100 | JUROS | 63,07 | 385,14 | (83,62) |
| 342420200 | MULTAS DEDUTIVEIS | 612,25 | - | - |
| 342420300 | MULTAS INDEDUTIVEIS | 83,28 | 3.248,91 | (97,44) |
| 344010100 | DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDO | 350,00 | - | - |
| | Total | 1.108,60 | 3.634,05 | (69,49) |

4.10 Transferências de Delegações Concedidas

O acréscimo de 465% das Transferências e Delegações Concedidas refere-se, em parte, ao depósito/devolução no valor de R\$ 24.577,59 pela empresa FADEMA referente a recursos de exercícios anteriores através da 2019PA000051 de 31.01.19, código de GRU 18870-0 (STN-REC.DESP.EXE.ANT-F112), no primeiro trimestre e transferências para pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 120.930,02 no ano de 2019. Transferência de bens móveis para outras

UGs e para UG 158305 do Campus Inconfidentes. Transferência de depreciação acumulada referente a Moto Honda CG 150 da UG 158137 - Reitoria do IFSULDEMINAS para esta UG no valor de R\$ 4.158,00, patrimônio 1900009. Transferência do bem móvel Furadeira Martetele Profissional, no valor de R\$ 636,43, patrimônio 2057767 e Nobreak Interativo, no valor de R\$ 288,00, patrimônio 2027807, para a UG 154809 - IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, no primeiro trimestre. Transferência de depreciação acumulada referente de Tablets no valor total de R\$ 3.297,60, patrimônio 1914572/1914575/1914579, da UG 158137 -Reitoria do IFSULDEMINAS para esta UG 158305. Transferência do bem móvel Martetele Elétrico, no valor e R\$ 2.913,37, patrimônio 2061671, para UG 154810 – IFSULDEMINAS – Campus Passos.

Transferências concedidas através de PF (Programação Financeira) para remanejamento de fontes para pagamento de Restos a Pagar. Também fazem parte deste demonstrativo os saldos referentes aos depósitos de exercícios anteriores através de GRUs códigos: 18870-0 e 18806-9.

Tabela 20 – Transferências de Delegações Concedidas

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|-----------------------|--|-------------------|-------------------|------------------|
| 351220100 | TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP | 120.930,02 | | - |
| 351220200 | DEMAIS TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS | | 17.089,94 | (100,00) |
| 351220300 | MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS | 26.777,59 | 451,06 | 5.836,59 |
| 359020100 | DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS-INTRA OFFS | 11.293,40 | 10.601,02 | 6,53 |
| | | | | |
| | Total | 159.001,01 | 28.142,02 | 465,00 |

4.11 Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporações de Passivos

O acréscimo de 42,05% da Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos refere-se a conta contábil 36402.01.00 – Incorporação de Passivos, referente a apropriação de ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora da TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados.

Destaca-se a conta contábil 36501.01.00 – Desincorporação de Ativos, com acréscimo de 40,35%, onde são baixados bens móveis a classificar e por inservibilidade, e baixa de bens imóveis da conta obras em andamento.

Tabela 21 – Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporações de Passivos

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| 361110200 | REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS | | 2.993,10 | (100,00) |
| 364020100 | INCORPORACAO DE PASSIVOS | 28.637,00 | | - |
| 365010100 | DESINCORPORACAO DE ATIVOS | 2.015.960,27 | 1.436.332,15 | 40,35 |
| | Total | 2.044.597,27 | 1.439.325,25 | 42,05 |

4.12 Tributárias

O decréscimo de 4,36% dos tributos é referente ao pagamento dos serviços públicos como coleta de lixo e serviços de esgoto do Campus Inconfidentes na conta contábil 37125.01.00 – Taxas, 1% do PASEP sobre as receitas arrecadadas em cada mês na conta contábil 37212.02.00 – PIS/PASEP, e taxa de iluminação pública paga através das faturas da CEMIG na conta contábil 37231.01.00 – Contribuição p/ serviço Iluminação Pública.

Tabela 22 – Tributárias

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|----------------|--|------------------|------------------|---------------|
| 371250100 | TAXAS | 1.392,01 | 1.343,21 | 3,63 |
| 372120200 | PIS/PASEP | 7.079,19 | 8.278,70 | (14,49) |
| 372310100 | CONTRIBUICAO P/ SERVIÇO ILUMINAÇÃO PÚBLICA | 7.127,27 | 6.687,39 | 6,58 |
| | Total | 15.598,47 | 16.309,30 | (4,36) |

4.13 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

O decréscimo de 25,14% em Outras Variações Patrimoniais Diminutivas refere-se ao pagamento de bolsa-formação para alunos do MEDIOTEC, alunos bolsistas de pesquisa, e servidores contemplados com o programa Institucional de qualificação PIQ na conta contábil 39411.01.00 – Bolsa de Estudos no País, com decréscimo de 27,18%. Também fazem parte deste demonstrativo os reembolsos de despesas de servidores na conta contábil 39961.01.00 – Indenizações, que sofreu um decréscimo significativo de 33,59%.

Tabela 23 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

| Conta Contábil | Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% 12/19 |
|-----------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| 391110100 | PREMIACOES CULTURAIIS | - | 1.500,00 | (100,00) |
| 394110100 | BOLSA DE ESTUDOS NO PAIS | 1.187.264,00 | 1.630.318,00 | (27,18) |
| 399610100 | INDENIZAÇÕES | 3.263,80 | 4.914,85 | (33,59) |
| 399610200 | RESTITUICOES | 34.911,00 | 305,00 | 11.346,23 |
| | Total | 1.225.438,80 | 1.637.037,85 | (25,14) |

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil.

5.1 Déficit

Por se tratar de uma Autarquia subordinada a um órgão superior (MEC), esta UG 158305 é uma subunidade Gestora pertencente à Unidade Gestora 158137 Reitoria do IFSULDEMINAS, e não possui Receita Corrente e Receita de Capital em seu orçamento. Sendo a Receita menor que a Despesa o resultado representou um déficit de R\$ 11.020.259,45.

5.2 Despesas

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento. Em 31.12.2019, as contas pertencentes às **Outras Despesas Correntes** representaram 81,42% das Despesas, sendo 100% das Despesas Correntes, e os **Investimentos** representaram apenas 18,58% das Despesas, sendo 100% das Despesas de Capital.

5.3 Despesas de Capital

O valor de R\$ 2.047.089,46 das Despesas de Capital apresentado no Balanço Orçamentário em 31.12.2019, refere-se a conta de Investimentos, da natureza de despesa 449052 - Equipamentos e Material Permanente e 449051 – Obras e Instalações. Destaca-se o subitem 30 – Máquinas e Equipamentos Energéticos, da natureza de despesas 449052, onde foi empenhado o valor de R\$ 866.998,72, representando 42,35% das despesas de capital empenhadas no 4º trimestre.

5.4 Despesas Correntes

O valor de R\$ 8.973.169,99 das Despesas Correntes apresentado no Balanço

Orçamentário em 31.12.2019, refere-se a conta de Outras Despesas Correntes. Destaca-se a natureza de despesa detalhada 339037.01 Apoio Administrativo, Técnico e Operacional, no valor total de R\$ 3.289.638,70, representando 36,66% das despesas correntes empenhadas no 4º trimestre.

5.5 Despesas Liquidadas e Pagas

Referente a despesas empenhadas da conta **Outras Despesas Correntes** houve liquidação no valor de R\$ 5.752.531,25, cerca de 64,11% das despesas empenhadas e o valor pago foi de R\$ 5.399.382,95, cerca 93,86% das despesas liquidadas. A conta **Investimentos** houve liquidação no valor de R\$ 35.046,83 cerca de 1,71% das despesas empenhadas e o valor pago foi de R\$ 35.046,83 cerca de 100,00% das despesas liquidadas. Depois que as despesas são liquidadas os pagamentos são realizados conforme programação financeira dentro do prazo programado conforme IN 02 de 06.12.16 da MPOG que trata sobre a programação de pagamento.

5.6 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, possuía um saldo de **R\$ 3.381.147,94** (Três milhões, trezentos e oitenta e um mil, cento e quarenta e sete reais e noventa e quatro centavos) de Restos a Pagar Não Processados inscritos e considerando também os RPNP Reinscritos a liquidar bloqueados. No encerramento do exercício de 2018, a inscrição e reinscrição de Restos a Pagar Não Processados foi de **R\$ 2.390.151,07** (Dois milhões, trezentos e noventa mil, cento e cinquenta e um reais e sete centavos), apresentando um acréscimo de 41,46%, conforme demonstrado na tabela 1, abaixo.

Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

| Campus Inconfidentes (158305) | RPNP | | AH (%) 12/19 |
|--|---------------------------|---------------------------|-----------------|
| | (Inscritos + Reinscritos) | (Inscritos + Reinscritos) | |
| CONTAS | 31/12/2019 | 31/12/2018 | % |
| 53110.00.00: RPNP inscritos | 3.114.568,86 | 2.040.411,22 | 52,64 |
| 53120.00.00: Reinscrição de RPNP a Liquidar Bloqueados | 266.579,08 | 349.739,85 | -23,78 |
| TOTAL | 3.381.147,94 | 2.390.151,07 | 41,46 |

Fonte: Tesouro Gerencial 2019 e 2018.

Do saldo apresentado na conta 53110.00.00 RPNP Inscritos, em 31/12/2019, **R\$ 3.114.568,86** (Três milhões, cento e quatorze mil, quinhentos e sessenta e oito reais e oitenta e seis centavos) referem-se a empenhos emitidos a partir de 2018. Na conta 53120.00.00 Reinscrição de RPNP a Liquidar Bloqueados, **R\$ 157.616,11** (Cento e cinquenta e sete mil, seiscentos e dezesseis reais, e onze centavos) referem-se a empenhos emitidos a partir de 2014, **R\$ 55.500,00** (Cinquenta e cinco mil, quinhentos reais) referem-se a empenhos emitidos a partir de 2015, **R\$ 2.257,38** (Dois mil, duzentos e cinquenta e sete reais, e trinta e oito centavos) referem-se a empenhos emitidos a partir de 2016, **R\$ 51.205,59** (Cinquenta e um mil, duzentos e cinco reais, e cinquenta e nove centavos) referem-se a empenhos emitidos a partir de 2017.

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro; enquanto que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

5.7 Execução Orçamentária - Por Grupo de Despesa

A tabela 25 apresenta a execução por **Grupo de despesa** referente ao quarto trimestre de 2019. Os **Investimentos** apresentaram menor execução, **95,52%**, e as Outras Despesas Correntes (ODC) **98,74%**. Até 31/12/2019, foram executados (liquidados) **98,67%** do total das despesas inscritas (ODC e Investimentos) na rubrica de RPNP do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, excluindo-se os RPNP Cancelados. Por outro lado, quase todos dos Restos a Pagar Liquidados foram pagos. Das **Outras Despesas Correntes, 100,00%** do total de RPNP liquidados foi pago; dos **Investimentos, 100,00%** do total liquidado também foi pago. No conjunto dos grupos de despesas, o pagamento efetivado foi de **100,00%** do total liquidado (executado).

Tabela 25 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por grupo de despesa

| Grupo de despesa | (1) | (2) | (3) = (1) – (2) | (4) | (5) | (6) = (4) / (3) | (7) = (5) / (4) |
|------------------|------------------------------|-----------------|-------------------------------|-------------------|-----------|-----------------|-----------------|
| | RPNP Inscritos + Reinscritos | RPNP Cancelados | RPNP Inscritos (-) Cancelados | RPNP Liquidados** | RPNP Pago | % Exec | % PAGO |
| | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------|---------------------|---------------|----------------|
| ODC | 2.383.498,18 | 216.929,49 | 2.166.568,69 | 2.139.203,32 | 2.139.203,32 | 98,74% | 100,00% |
| INVESTIMENTOS | 997.649,76 | 111.924,23 | 885.725,53 | 872.617,85 | 872.617,85 | 98,52% | 100,00% |
| TOTAL | 3.381.147,94 | 328.853,72 | 3.052.294,22 | | 3.011.821,17 | 98,67% | 100,00% |

Fonte: SIAFI, TG 2019.

**** Os RPNP Liquidados correspondem à soma dos "RPNP Liquidados a Pagar" (631300000) com os "RPNP Pagos" (63140.00.00).**

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Por se tratar de uma Sub Unidade Gestora 158305 pertencente à Unidade Gestora 158137 da Reitoria do IFSULDEMINAS, este BF não possui saldo de Receita Orçamentária que é apresentado no BF da Reitoria do IFSULDEMINAS. Neste caso a Receita Orçamentária Realizada é menor que a Despesa Orçamentária Empenhada, e o resultado orçamentário representado foi de um déficit de **R\$ 11.020.259,45** apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

6.1 Ingressos financeiros

Em 31/12/2019, o Balanço Financeiro do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes apresentou saldo de R\$ 15.632.016,43 referente aos Ingressos Financeiros.

Tabela 26 – Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2019

| INGRESSOS | 2019 | 2018 | AH (%) - 12/19 |
|--|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Receitas Orçamentárias | - | - | - |
| Transferências Financeiras Recebidas | 7.792.466,65 | 8.622.366,53 | -9,62 |
| Recebimentos Extraorçamentárias | 6.353.175,92 | 4.343.723,76 | 46,26 |
| Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.486.373,86 | 1.097.937,24 | 35,38 |
| TOTAL | 15.632.016,43 | 14.064.027,53 | 11,15 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

6.2 Transferências Financeiras Recebidas

O grupo Transferências Financeiras Recebidas teve um decréscimo de 9,62%, representando 49,85% de todas as entradas financeiras. Esse valor se refere as liberações financeiras através de Programação Financeira (PF) da Reitoria do IFSULDEMINAS para o Campus Inconfidentes, recolhimentos do Documento de Arrecadação da Receita Federal (DARF), recolhimento da Guia da Previdência Social (GPS) e Guia de Recolhimento da União

(GRU) entre órgãos da União. As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelo Campus Inconfidentes decorrentes do seu esforço institucional. Incluem prestação de serviços; inscrições em cursos; cessão de espaço físico, comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc. As Transferências Financeiras – Resultantes da Execução Orçamentária, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma: (mesma sistemática para as concessões):

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campi de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao BO. As Transferências Financeiras – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referirem à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores. Verifica-se que foram transferidos recursos financeiros para Pagamento de RP, o montante de R\$ 2.408.636,48.

6.3 Recebimentos Extraorçamentários

Os Recebimentos Extraorçamentários tiveram um acréscimo de 46,26%, representando 40,64% dos ingressos financeiros. Referente a Inscrição de RPNP: compreende o saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “Os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

6.4 Saldo do Exercício Anterior

O Saldo do Exercício Anterior obteve um acréscimo de 35,38%, representando 9,51% dos ingressos financeiros. O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

6.5 Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas Despesas Orçamentárias, Transferências Financeiras Concedidas, Pagamentos Extraorçamentárias e Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa.

Tabela 27 – Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2019

| DISPÊNDIOS | 2019 | 2018 | AH(%) |
|--|----------------------|----------------------|--------------|
| Despesas Orçamentárias | 11.020.259,45 | 10.416.256,42 | 5,80 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 147.707,61 | 17.541,00 | 742,07 |
| Pagamentos Extraorçamentárias | 3.379.216,55 | 2.143.856,25 | 57,62 |
| Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.084.832,82 | 1.486.373,86 | -27,01 |
| TOTAL | 15.632.016,43 | 14.064.027,53 | 11,15 |

Fonte: SIAFI, TG 2019 e 2018.

6.6 Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias obtiveram um acréscimo de 5,80%, representado 70,50% dos dispêndios financeiros. Essas despesas se subdividem em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas

As Transferências Financeiras Concedidas obtiveram um acréscimo de 742,07% e representam apenas 0,94% dos dispêndios financeiros. Inclui despesas de exercícios anteriores

recolhidas através de GRU e transferência de recursos financeiros desta UG para Reitoria do IFSULDEMINAS.

6.8 Pagamentos Extraorçamentários

Os Pagamentos Extraorçamentários tiveram um acréscimo de 57,62%, representando 21,62% dos dispêndios financeiros. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2019. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

6.9 Saldo para o Exercício Seguinte

O Saldo para o Exercício Seguinte obteve um decréscimo de 27,01%, representando 6,94% dos dispêndios financeiros. O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

6.10 Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. O resultado financeiro no quarto trimestre de 2019 foi **deficitário em R\$ 401.541,04**. Há duas metodologias de cálculo para se obter o resultado financeiro. A primeira é a subtração dos ingressos (Receitas Orçamentárias, Transferências Financeiras Recebidas, Recebimentos Extraorçamentários) com os dispêndios (Despesas Orçamentárias, Transferências Financeiras Concedidas, Pagamentos Extraorçamentários). O segundo método de se obter o resultado financeiro seria a subtração do Saldo para o exercício seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa (dispêndios) com o Saldo do exercício Anterior: Caixa e Equivalentes

de Caixa (ingressos).

Tabela 28 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

| (+) INGRESSOS | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Receitas Orçamentárias | - | - |
| Transferências Financeiras Recebidas | 7.792.466,65 | 8.622.366,53 |
| Recebimentos Extraorçamentários | 6.353.175,92 | 4.343.723,76 |
| (-) DISPÊNDIOS | 2019 | 2018 |
| Despesas Orçamentárias | 11.020.259,45 | 10.416.256,42 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 147.707,61 | 17.541,00 |
| Pagamentos Extraorçamentários | 3.379.216,55 | 2.143.856,25 |
| = Resultado Financeiro | -401.541,04 | 388.436,62 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Tabela 29 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

| DISPÊNDIOS | 2019 | 2018 |
|--|--------------------|-------------------|
| (+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.084.832,82 | 1.486.373,86 |
| INGRESSOS | 2019 | 2018 |
| (-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.486.373,86 | 1.097.937,24 |
| = Resultado Financeiro | -401.541,04 | 388.436,62 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

7. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, em 31/12/2019, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$ 401.541,04, apresentando um decréscimo em relação ao mesmo período de 2018, de 203,37%, conforme tabela.

Tabela 30 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

| Resultado Financeiro BF x DCF | 12/2019 | 12/2018 | AH% |
|---|--------------------|-------------------|----------------|
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Ex. Seguinte) | 1.084.832,82 | 1.486.373,86 | -27,01 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (Ex. Anterior) | 1.486.373,86 | 1.097.937,24 | 35,38 |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | -401.541,04 | 388.436,62 | -203,37 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O Campus Inconfidentes, em 31.12.2019, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$ 1.084.832,82; em comparação com o mesmo período do exercício de 2018, houve decréscimo do percentual em 27,01% conforme demonstrado na tabela.

7.1 Ingressos

(a) Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

Dos ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram o de **Transferências Financeiras Recebidas**, com R\$ 7.792.466,65, seguido da **Arrecadação de Outra Unidade**,

com R\$ 764.299,42. Ambos representam 99,96% do total dos Ingressos.

A Arrecadação de Outra Unidade, registrada na conta contábil 89991.08.02 – Controle da Arrecadação na UG Arrecadadora, corresponde à arrecadação, por meio de Guias de Recolhimento da União (GRU), cujos recursos são administrados pela Secretaria do Tesouro Nacional ou diretamente pela unidade gestora (fonte 250).

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

Tabela 31 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

| | R\$ | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2019 | 2018 | AH (%) |
| INGRESSOS | 8.559.812,90 | 9.476.143,22 | -9,67 |
| Receitas Derivadas e Originárias | - | - | - |
| Receita Patrimonial | - | - | - |
| Receita Agropecuária | - | - | - |
| Receita Industrial | - | - | - |
| Receita de Serviços | - | - | - |
| Remuneração das Disponibilidades | - | - | - |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | - | - | - |
| Transferências Correntes Recebidas | - | - | - |
| Intergovernamentais | - | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - | - |
| Dos Municípios | - | - | - |
| Outras Transferências Correntes Recebidas | - | - | - |
| Outros Ingressos das Operações | 8.559.812,90 | 9.476.143,22 | -9,67 |
| Ingressos Extraorçamentários | 3.046,83 | 16.260,78 | -81,26 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 7.792.466,65 | 8.622.366,53 | -9,62 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 764.299,42 | 837.515,91 | -8,74 |

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

7.2 Desembolsos

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo 12, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

No 4º trimestre de 2019 os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas), totalizaram R\$ 7.902.934,82, tendo a função **Educação** apresentado o valor mais significativo, no montante

de R\$ 7.863.939,89, representando 97,64% do total.

Tabela 32 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

| ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2019 | 2018 | AH (%) |
|---|----------------------|----------------------|---------------|
| DESEMBOLSOS | -8.053.689,26 | -8.655.667,08 | -6,95 |
| Pessoal e Demais Despesas | -7.863.939,89 | -8.504.231,08 | -7,53 |
| Previdência Social | - | - | |
| Educação | -7.863.939,89 | -8.504.231,08 | -7,53 |
| Agricultura | - | - | |
| Organização Agrária | - | - | |
| Transferências Concedidas | -38.994,93 | -117.634,22 | -66,85 |
| Intragovernamentais | -38.994,93 | -117.634,22 | -66,85 |
| Outras Transferências Concedidas | - | - | |
| Outros Desembolsos das Operações | -150.754,44 | -33.801,78 | 346,00 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -3.046,83 | -16.260,78 | -81,26 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -147.707,61 | -17.541,00 | 742,07 |

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

(b) Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Tabela 33 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

| | 2019 | 2018 | AH (%) |
|---|--------------------|--------------------|---------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -907.664,68 | -432.039,52 | 110,09 |
| INGRESSOS | - | | |
| DESEMBOLSOS | -907.664,68 | -432.039,52 | 110,09 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -907.664,68 | -432.039,52 | 110,09 |
| Outros Desembolsos de Investimentos | | | |

Fonte: SIAFI 2019 e 2018